



Recuperação Ambiental

Categoria: Mestrado

Avaliação da biomassa de raízes na interface solo-serrapilheira em fragmentos florestais de Itaboraí, RJ

Rafael N. Scoriza¹, Eliane Maria Ribeiro da Silva², Maria Elizabeth Fernandes Correia²

¹Bolsista CAPES/REUNI, Mestrando em Ciências Ambientais e Florestais, UFRRJ, rafaelscoriza@gmail.com

²Pesquisadora Embrapa Agrobiologia, eliane@cnpab.embrapa.br, ecorreia@cnpab.embrapa.br

As raízes são órgãos heterotróficos com funções de dar suporte e de possibilitar a absorção de água e nutrientes. Seus efeitos sobre o solo são significativos, contribuindo para alterar características físicas, químicas e biológicas ao seu redor. O objetivo deste estudo foi avaliar a biomassa da matéria seca de raízes na interface solo-serrapilheira, em quatro fragmentos florestais do município de Itaboraí, RJ. Cada fragmento foi dividido em terço inferior, médio e superior, em relação a encosta. Em cada terço, foram coletadas três amostras de serrapilheira, estocada nas épocas seca e úmida do ano, com o auxílio de um gabarito de 0,25 x 0,25 m. O material foi levado para laboratório e triado, nas frações folhas, ramos e cascas, material reprodutivo, raízes e restos. Foi secado em estufa, a 65°C, por 24 horas, e pesado em balança de precisão. A quantidade média de biomassa de raízes encontrada para cada fragmento foi: 144,9±32,5 kg/ha (Macumba), 39,6±38,3 kg/ha (Cambaretum), 23,9±9,0 kg/ha (Cupinzeiro) e 145,4±37,4 kg/ha (Gleba 7). Na época seca, a média foi de 78,3±19,8 kg/ha, enquanto na época úmida foi de 98,6±27,6 kg/ha. Ambas as abordagens mostram grande variação entre as amostras. Na época seca, o fragmento Macumba apresentou a maior quantidade média (219,9±46,3 kg/ha), sendo esta menor na época úmida (69,9±30,5 kg/ha). Na época úmida, a maior quantidade foi encontrada no fragmento Gleba 7 (229,3±58,0 kg/ha), sendo esta menor na época seca (61,5±28,8 kg/ha). Assim, percebem-se diferenças na biomassa entre as épocas do ano para o mesmo local.

Palavras-chave:

raízes, biomassa, fragmentos florestais.